

## **Ação 10.3 - COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL DOS GAL no âmbito da MEDIDA 10 LEADER**

### ***“Regadio e alterações climáticas em Portugal e Cabo Verde: promoção do empreendimento hidráulico de fins múltiplos do Pisão-Crato e dos regadios públicos da ilha de Santiago”***

#### **Descrição da operação**

Centra-se na questão da adaptação da agricultura desses territórios ao processo de alterações climáticas em curso. O acesso à água para rega e a sua utilização segundo parâmetros de máxima eficiência constituem, sem sombra de dúvida, elementos chave para essa adaptação, nomeadamente quando estamos a falar de territórios já hoje caracterizados por níveis irregulares e mal distribuídos de precipitação, como é o caso dos territórios de influência dos três GAL e, de forma ainda mais acentuada, na ilha de Santiago em Cabo-Verde.

Assim, e uma vez que os GAL em questão integram as diversas Associações de Agricultores e uma Associação de Regantes, estamos a falar de uma Parceria que envolverá as entidades representativas dos agricultores dos territórios abrangidos, tanto no território nacional como no território-alvo da ilha de Santiago.

O Projeto de Cooperação, assentará na Parceria estabelecida entre as entidades (ADER-AL, Leadersor e Charneca Ribatejana). As entidades nacionais encontram-se reconhecidas como Grupos de Ação Local no âmbito das iniciativas DLBC para o período 2014-2020, com Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) devidamente aprovadas. Na sua vertente internacional, a parceria que se pretende vir a constituir incluirá os territórios de Cabo Verde (país integrante da CPLP) abrangidos pelas bacias hidrográficas das Ribeiras de Santa Cruz, na ilha de Santiago, através da inclusão, na futura parceira, da Federação dos Agricultores e Pecuários das Bacias Hidrográficas das Ribeiras de Santa Cruz.

#### **Objetivos**

1º - Promover a discussão e a troca de experiências sobre a importância do regadio enquanto instrumento de adaptação da agricultura ao processo de alterações climáticas, entre os parceiros nacionais e os parceiros cabo-verdianos;

2º - Promover a discussão sobre as melhores práticas de rega disponíveis, tendo em vista a adoção futura, nos territórios alvo (nacionais e cabo-verdianos), de práticas eficientes e sustentáveis em matéria de uso da água para rega e da energia;

3º - Reunir, completar e divulgar o Empreendimento Hidráulico de Fins Múltiplos do Pisão-Crato como uma componente essencial para o desenvolvimento das regiões nacionais beneficiadas pelo referido empreendimento, colocando-o na agenda política e mediática, visando a sua inclusão num próximo conjunto de obras públicas a executar.

Os objetivos visados pelo projeto, preenchem a quase totalidade dos objetivos propostos pela EDL da ADER-AL (O aprofundamento de experiências de diversificação de economias sustentáveis de base rural através do empreendedorismo, da promoção do emprego sustentável e com qualidade, da integração

urbano-rural e ainda, e de forma complementar, da promoção da inovação social e da resposta a problemas de pobreza e exclusão social).

### **Resultados da Preparação:**

Este projeto permitirá concretizar uma das Áreas de Cooperação propostas na EDL da ADER-AL:

“Desenvolvimento dos Recursos Hídricos do Alto Alentejo:

- Desencadear um processo de discussão, de influência do poder político e de mediatização do tema relativo ao aproveitamento sustentável dos recursos hídricos do Alto Alentejo
- Numa ótica de bacia hidrográfica, pretende-se desencadear um conjunto de empreendimentos hídricos de fins múltiplos que atuem como fator estruturante de desenvolvimento económico, social e ambiental da região.” (in EDL da ADER-AL)

### **Intervenção:**

As principais linhas de intervenção do projeto são as seguintes:

1ª – Estudo sobre o papel do regadio na adaptação da agricultura ao processo de alterações climáticas nos territórios alvo do projeto em preparação (nacionais e em Cabo Verde). No âmbito deste Eixo será

efetuado um estudo prospetivo comparado acerca da evolução da agricultura nas regiões alvo, sob diversos cenários de alterações climáticas, bem como sobre o efeito que o regadio poderá ter enquanto fator de adaptação na melhoria da performance económica, social e ambiental dos sistemas de agricultura submetidos a esses cenários. Serão produzidos diversos suportes para extensão e divulgação das principais conclusões, o que incluirá um roteiro de boas práticas para adaptação da agricultura destes territórios às alterações climáticas.

2ª – Discussão e troca de experiências entre os atores locais (nacionais e cabo-verdianos) em matéria de agricultura de regadio e alterações climáticas, com particular enfoque nas preocupações com o aumento dos níveis de eficiência no uso da água e da energia através da adoção das melhores tecnologias disponíveis nesta matéria. Para o efeito serão organizados seminários nos diversos territórios abrangidos, e divulgadas as conclusões a que se venha chegar. Destaca-se a realização, para o efeito, de um Seminário em Cabo Verde bem como a deslocação dos elementos dos GAL nacionais às principais barragens da ilha de Santiago, com o objetivo de observar e discutir in loco as práticas de gestão e uso da água de rega.

3ª – Compilação de toda a informação que, desde finais da década de 50, foi produzida sobre o empreendimento de fins múltiplos do Pisão-Crato, e respetiva publicitação junto de todas as entidades relevantes.

4ª – Atualização dos estudos já existentes (identificados na 3ª linha de ação) e produção dos estudos complementares que venham a ser necessários (estudos técnicos, económicos e ambientais), para que o empreendimento de fins múltiplo do Pisão-Crato esteja em condições de se candidatar a financiamentos públicos para a respetiva execução.

5ª - Produção de suportes materiais e digitais (estudos, brochuras, apresentações, filmes, etc...) para apoiar a discussão pública e a divulgação das principais valências do empreendimento de fins múltiplos do Pisão-Crato, e dos benefícios que a sua concretização trará para o desenvolvimento sustentável dos territórios. Esta avaliação de benefícios incorporará a experiência dos agricultores de Cabo Verde em matéria de transição do sequeiro para o regadio.

6ª – Desenvolvimento de um vasto leque de ações de comunicação e sensibilização dos atores nacionais mais relevantes em matéria de decisão sobre a concretização futura do projeto (Comunidades intermunicipais, Câmaras municipais, Membros do governo, Partidos políticos e Grupos parlamentares, Direções Gerais, etc...) bem como dos atores locais e regionais que virão a beneficiar mais diretamente com essa concretização (Associações de agricultores, Associações de Regantes, Organizações Ambientais, Associações empresariais, etc...)

7ª – Desenvolvimento de um conjunto de iniciativas relevantes para a sensibilização das instâncias comunitárias (Comissão Europeia, Conselho Europeu e Parlamento Europeu) para a importância da adoção do regadio em regiões mais afetadas pelo processo de alterações climáticas, no respeito pelas mais exigentes regras e critérios de sustentabilidade ambiental, social e económica, de forma a garantir a futura elegibilidade do projeto do empreendimento de fins múltiplos do Pisão-Crato no âmbito dos fundos comunitários do próximo Quadro Financeiro.

### **Níveis e taxas de apoio**

O montante de apoio a alocar à Preparação do projeto de cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação para o “Regadio e alterações climáticas em Portugal e Cabo Verde: promoção do empreendimento hidráulico de fins múltiplos do Pisão-Crato e dos regadios públicos da ilha de Santiago” é de 7 470,00€, com o apoio a 100%.